

Eleições CASSI 2026

Publicação da Caixa de Assistência
dos Funcionários do Banco do Brasil
Edição Especial | Fevereiro 2026

Votação acontecerá de 13 a 23 de março

Chapas disputam as eleições para Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, com mandatos de junho de 2026 a maio de 2030

Associados elegem diretor e membros dos conselhos deliberativo e fiscal

Entre os dias 13 e 23 de março de 2026, os associados votam para eleger novos representantes para a Caixa de Assistência. Serão duas votações simultâneas: uma para a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo, e outra para o Conselho Fiscal. Os mandatos terão vigência de 1º de junho de 2026 a 31 de maio de 2030.

Esta edição do Boletim das Eleições CASSI 2026 apresenta, além do manual de votação, as propostas das chapas concorrentes: três à Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e ao Conselho Deliberativo, e outras três ao Conselho Fiscal.

Ao eleger os novos representantes, os associados ajudam a fortalecer a governança e contribuir para a definição de estratégias alinhadas às necessidades da CASSI. Por isso, é muito importante que todos os associados aptos a votar participem.

Os textos e as imagens das páginas 5 a 23 foram produzidos pelas chapas e são de responsabilidade exclusiva delas.

Sumário

Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo

Chapa 02 – CASSI PARA ASSOCIADOS	5
Chapa 04 – CASSI SOLIDÁRIA	8
Chapa 06 – CASSI É VIDA	11

Conselho Fiscal

Chapa 33 – CASSI SOLIDÁRIA	15
Chapa 55 – CASSI PARA ASSOCIADOS	18
Chapa 77 – CASSI É VIDA	21

Manual de votação

Como e onde votar.....	25
Como votar pelo APP	26
Como votar pelo site.....	28
Como votar pelo SisBB.....	28
Como votar pelo TAA.....	29

Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo



Eleições **CASSI** 2026



Vote CHAPA 2 – CASSI PARA OS ASSOCIADOS

CASSI FORTE SE FAZ COM QUEM TEM COMPROMISSO COM OS ASSOCIADOS

A CASSI não é apenas um plano de saúde. Ela é uma conquista coletiva, construída com solidariedade, participação e compromisso de quem faz parte da comunidade BB. É um patrimônio dos associados, sustentado pela ideia de que cuidar uns dos outros é um valor inegociável. Defender a CASSI é defender esse pacto histórico de cuidado, pertencimento e responsabilidade compartilhada. E isso se faz votando em quem tem compromisso com a entidade.

E o nosso compromisso é por uma CASSI forte, transparente e sustentável, capaz de enfrentar os desafios do presente sem renunciar à sua essência. Uma CASSI próxima dos seus associados, planejando o futuro com seriedade sem abrir mão da qualidade no cuidado, da equidade no acesso e da centralidade das pessoas nas decisões. Uma CASSI que existe para servir aos associados.

Com essas bandeiras nasceram as chapas CASSI PARA OS ASSOCIADOS. A chapa 2 para a Diretoria e Conselho Deliberativo e a chapa 55 para o Conselho Fiscal.

Chapas plurais, diversas, formadas por pessoas experientes que já têm uma trajetória de dedicação às lutas da entidade. Nos unimos por um propósito comum: fortalecer a CASSI como um espaço de cuidado, solidariedade e democracia. Porque a CASSI só cumpre sua missão quando permanece, acima de tudo, dos associados e para os associados.

REDE REFERENCIADA

A rede da CASSI passará a ser avaliada de forma sistemática por participantes e por indicadores técnicos, permitindo sua classificação segundo critérios assistenciais e econômicos. Estima-se que até 30% das despesas assistenciais estejam relacionadas a desperdícios, o que reforça a necessidade de qualificar os prestadores. A proposta é classificar objetivamente os atuais serviços, segmentando-os entre referenciados e não referenciados, adotando o conceito de rede dinâmica, com exclusão de prestadores mal avaliados.

Essa rede será integrada à Atenção Primária à Saúde (APS) e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), fortalecendo a coordenação do cuidado e orientando o participante para o uso mais adequado do plano. O resultado esperado é melhoria da qualidade assistencial, maior aderência a protocolos, redução de impasses em autorizações, melhor negociação com prestadores e gestão mais eficiente das despesas.

REDES TEMÁTICAS

As redes temáticas serão estruturadas a partir dos melhores prestadores da rede referenciada, organizadas por linhas de cuidado prioritárias. Hoje, o participante não recebe orientação estruturada sobre onde buscar tratamento com maior qualidade e menor custo, e há fragilidade na articulação entre especialistas e a APS e ESF, o que compromete a continuidade do acompanhamento.

A proposta é organizar essas redes com protocolos alinhados aos padrões da CASSI, garantindo interoperabilidade, referenciamento e contrarreferenciamento das informações clínicas. Assim, o participante realizará sua jornada assistencial com melhor qualidade, menor desperdício e acompanhamento contínuo coordenado pela APS e ESF.

EXPANSÃO DA APS E ESF – PRÓPRIAS, PARCEIRAS, TELESSAÚDE E CÉLULAS AVANÇADAS

A expansão da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF) precisa avançar de forma estruturada e territorialmente equilibrada. Nos últimos anos, os investimentos concentraram-se na reforma das CliniCASSI e ampliação do atendimento espontâneo, mas a cobertura, especialmente no interior do país, ainda é insuficiente. A telessaúde demonstra grande potencial, porém necessita maior integração com os demais serviços.

Propomos um planejamento baseado em estudos de risco populacional para identificar as localidades economicamente viáveis para expansão por meio de CliniCASSI próprias, parceiras, telessaúde APS e células avançadas. Todas devem operar com prontuário integrado e articulação direta com a rede referenciada, garantindo continuidade do cuidado, atendimento humanizado e economia sustentável no médio e longo prazo.

ASSESSORIA AO PARTICIPANTE APS E ESF

O sistema de saúde é complexo, sobretudo para participantes com doenças crônicas, raras ou oncológicas. Nesses

casos, surgem dúvidas sobre tratamentos, autorizações, medicamentos e fluxos assistenciais, muitas vezes acompanhadas de sofrimento emocional.

Propomos a implantação da Assessoria ao Participante integrada à APS e ESF na Central CASSI, funcionando como elo entre o modelo de cuidado coordenado e o participante. Com apoio de Inteligência Artificial, interoperabilidade e estudos de risco populacional, será possível identificar, acompanhar e orientar de forma personalizada esses grupos, reduzindo falhas de comunicação, ansiedade e desperdícios, além de qualificar a jornada assistencial.

AMPLIAÇÃO DO CUIDADO NA SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador precisa ser fortalecida e integrada à APS e ESF. Atualmente, as ações concentram-se no PCMSO, sem articulação consistente com o modelo assistencial da CASSI e sem enfrentar adequadamente os impactos do trabalho contemporâneo, inclusive na saúde mental.

Propomos mapear os principais problemas de saúde dos trabalhadores com base em dados internos, pesquisas acadêmicas e informações do PCMSO, criar uma gerência específica integrada à APS e ESF, estruturar rede temática própria e atualizar o programa de medicamentos, com financiamento prioritário do Banco do Brasil via PAS. O objetivo é prevenir doenças, melhorar a qualidade de vida e reduzir custos assistenciais no médio e longo prazo.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS ENTRE AUTOGESTÕES

As autogestões enfrentam crescente pressão das grandes operadoras no ambiente regulatório e de mercado. Para fortalecer a sustentabilidade institucional, é fundamental ampliar a articulação estratégica.

Propomos construir alianças entre autogestões com perfis semelhantes, ampliando a capacidade de negociação, inovação e defesa dos interesses dos participantes. A atuação conjunta permitirá compartilhamento de boas práticas, desenvolvimento de soluções comuns e presença mais ativa junto aos órgãos públicos.

REALINHAMENTO ESTRATÉGICO DOS PLANOS

COMERCIAIS

A CASSI possui planos de elevada qualidade, mas enfrenta desafios relacionados a custos e cancelamentos. É necessário preservar o padrão assistencial sem comprometer a sustentabilidade.

Propomos utilizar o modelo assistencial baseado na APS e ESF, integrado às redes referenciadas e temáticas, com interoperabilidade e uso de Inteligência Artificial para gestão preditiva das despesas. Essa estratégia permitirá oferecer planos sustentáveis e competitivos, ampliar as carteiras, melhorar o rateio das despesas administrativas e reduzir a pressão financeira sobre o Plano de Associados.

Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento



LUCIANA BAGNO - Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento. Bancária do BB desde 2003. Soma 14 anos de experiência em conselhos. No Conselho Consultivo da Previ e também foi eleita ao Conselho Deliberativo em 2020. Atuou no Comitê de Risco de Liquidez e hoje faz parte do Comitê de Seguridade. Foi Diretora do Sindicato de BH e Região. Atualmente é Diretora Executiva da Fundação Banco do Brasil. É psicóloga, com MBA em Gestão Estratégica, curso de conselheira pelo IBGC, além de certificações da ANBIMA e do ICSS.

Conselho Deliberativo



HUMBERTO FERNANDES - Titular Conselho Deliberativo

Auditor do Banco do Brasil e funcionário há 23 anos, associado pós-98. Atua na defesa dos interesses dos participantes e tem experiência em governança: é Conselheiro Deliberativo da ANABB e do Instituto ANABB. É bacharel em Administração (UFMS), com formação para conselheiros pelo IBGC e pós-graduação em Gestão de Planos de Saúde. Comprometido com equilíbrio econômico-financeiro, transparência e sustentabilidade na CASSI.



GILMAR SANTOS - Titular Conselho Deliberativo

Bancário do BB desde 1998, com trajetória completa em funções de atendimento e gestão no Pará. É formado em pedagogia e possui experiência consolidada no movimento sindical, passando por diversas diretorias e presidência do Sindicato dos Bancários do Pará, onde atualmente é diretor de comunicação. Atua na CASSI: foi eleito Conselheiro Deliberativo Suplente em 2022 e assumiu como titular em 2024.



LORENI DE SENGER - Suplente Conselho Deliberativo

Aposentada do Banco do Brasil, com posse em 1975. Atuou na Agência Soledade (RS), no CESEC Santo Ângelo (RS) e em 10 áreas na SUPER/RJ, encerrando a carreira como GERAT na Agência Centro-Rio, em 1997. É formada em Marketing, especializada em Finanças/Banking (FGV/SP) e habilitação em Seguros (FUNENSEG). Na AAFBB, presidiu por dois mandatos (2019–2025) e hoje preside o CODEL, além de ter fundado o grupo Mulheres AAFBB.



DIUSA ALMEIDA - CSuplente Conselho Deliberativo

Aposentada do BB, economista com pós e MBA em finanças/controladoria, e carreira de 29 anos passando por agência, superintendência e gerências gerais. Já foi Conselheira Fiscal da Previ, autou em AAFBB e hoje é Conselheira Fiscal da CASSI, participa de conselho de usuários e é diretora regional da ANABB. Une finanças, fiscalização e compromisso social, como voluntária em projetos sociais no Comitê de Cidadania dos Funcionários do BB.



CHAPA 4 – CASSI Solidária: 4 e 33

Cuidando das pessoas em todas as fases de sua vida

Há 82 anos, os colegas do Banco do Brasil criaram a CASSI para, de forma solidária, cuidar de pessoas. Gente com histórias diferentes, trajetórias diversas e necessidades que se transformam ao longo da vida. Nos últimos anos, esse compromisso foi colocado à prova. Em 2019, foram aprovadas alterações estatutárias criando categorias diferenciadas. Os colegas que entraram a partir de 2018 ficaram sem a Cassi na aposentadoria, foi instituído um novo modelo de custeio prevendo equilíbrio financeiro somente até 2021. Em maio de 2022, pouco antes da posse da atual Diretoria de Saúde, a então governança da CASSI tomou a decisão de fechar Unidades e terceirizar 36 das 65 CliniCASSI.

Diante desse contexto, foi necessário agir com responsabilidade, sensibilidade e capacidade técnica tendo como pressuposto a defesa do princípio da solidariedade. A gestão 2022–2026 assumiu o desafio de preservar o caráter solidário da CASSI e, ao mesmo tempo, preparar a instituição para o futuro. Sob a condução do atual Diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, Fernando Amaral, a CASSI ampliou a Atenção Primária à Saúde, implantou a Telessaúde APS em milhares de municípios, modernizou e qualificou as CliniCASSI, ampliou serviços e fortaleceu uma gestão orientada por dados, evidências científicas e escuta ativa dos participantes.

Mais do que números ou estruturas, essa experiência consolidou um modo de gestão que colocou o acolhimento no centro das decisões. As ações desenvolvidas ao longo desse período, com um crescente processo de unidade na gestão, significaram mais acesso, mais proximidade e mais cuidado ao longo de toda a trajetória de vida dos associados e das associadas. Essa combinação de conhecimento técnico, experiência acumulada e sensibilidade no cuidado é o alicerce do programa apresentado pela Chapa CASSI Solidária à sua apreciação.

Defendemos uma CASSI que trate todos e todas, associados e associadas, independente de cargo ou função, aposentadas e aposentados, pessoas com deficiência, neurodivergentes, colegas trans, membros da comunidade LGBTQIA+ e outros, com igualdade e sem discriminação, valorizando a coordenação do cuidado pelas equipes de Atenção Primária à Saúde e tomando decisões sustentadas por evidências científicas, diálogo e transparência. Nosso compromisso é fortalecer o que funciona, corrigir distorções e seguir construindo uma CASSI sustentável, inclusiva e profundamente humana.

Cuidar da saúde é, antes de tudo, cuidar de pessoas em todas as fases de suas vidas. É isso que nos une.

Uma CASSI sempre Solidária

Solidariedade, Cuidado e Transparência: Conheça as propostas das Chapas 4 e 33 para fortalecer a CASSI

O programa apresentado pela Chapa CASSI Solidária não parte de promessas abstratas, mas do aprendizado acumulado, do conhecimento institucional e das realizações construídas com base na ação coletiva, na busca incessante do diálogo com as entidades do funcionalismo e o BB, com foco permanente no acolhimento, na equidade e na sustentabilidade da CASSI, como feito pela gestão atual.

Solidariedade como princípio inegociável

Reafirmar a solidariedade como base da CASSI e do Plano de Associados, garantindo direitos iguais a todos os participantes: direito à associação, ao cuidado, ao acolhimento e ao acesso à coordenação do cuidado pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). Em última análise, isto significa combater qualquer forma de discriminação entre associados.

Sustentabilidade com justiça contributiva

Os funcionários e as funcionárias do BB, que são o Corpo Social da CASSI, são responsáveis por 100% das receitas e dos resultados do Banco do Brasil. Não é razoável aceitar que o BB queira limitar seu patrocínio ao plano de saúde de seus funcionários a menos de 1% de sua receita operacional. A Chapa CASSI Solidária buscará atuar de forma firme e permanente na negociação com o Banco do Brasil para a revisão dos parâmetros de custeio do Plano de Associados, defendendo a proporcionalidade contributiva de 70% para o patrocinador e 30% para os associados, assegurando equilíbrio financeiro com justiça e responsabilidade.

Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Consolidar a APS como eixo estruturante do modelo assistencial, ampliando sua oferta para municípios que ainda aguardam a implantação de CliniCASSI parceiras, fortalecendo a integração com serviços de média e alta complexidade, definindo profissionais referenciados e organizando linhas de cuidado.

Nossa luta é pela igualdade de direitos!

Defendemos que todos os funcionários do Banco do Brasil, incluindo aqueles oriundos de bancos incorporados, tenham acesso pleno à Cassi, com o Banco assumindo a responsabilidade por eventuais déficits desse grupo. Seguiremos lutando pela retomada do patrocínio do BB na aposentadoria dos funcionários admitidos após 2018, um direito injustamente extinto na alteração estatutária de 2019. Cassi Solidária é Cassi para todos!

Estrutura adequada para cuidar bem dos associados e associadas

Garantir condições físicas e dimensionamento adequado de equipes nas Unidades CASSI e CliniCASSI, com base em critérios técnicos, perfil populacional e avaliação permanente de resultados sanitários e assistenciais.

Olhar Integral à Saúde da Mulher

Assumimos o compromisso de fortalecer a Linha de Cuidado Feminina na CASSI, tratando a saúde da mulher em todas as suas fases com o respeito que ela merece. Vamos garantir o parto normal assistido, combatendo cobranças indevidas e assegurando um nascimento humanizado e seguro. Além disso, daremos voz e suporte especializado ao climatério e menopausa, transformando o atendimento em um verdadeiro espaço de acolhimento, escuta e cuidado preventivo. Cuidar da saúde das mulheres é, acima de tudo, respeitar sua autonomia e garantir bem-estar em cada etapa da vida.

Gestão baseada em dados e evidências científicas

Aprimorar a tomada de decisão por meio do uso de dados, estudos populacionais, análises preditivas e evidências científicas, estimulando a construção de ferramentas de monitoramento e avaliação do desempenho da CASSI.

Inovação e transformação digital

Avançar na integração de sistemas, no prontuário eletrônico, no agendamento digital e na conclusão do Sistema de Gestão Assistencial, utilizando tecnologia e inteligência artificial para qualificar processos, ampliar o acesso e dar mais agilidade ao cuidado.

Cuidado integral e inclusão

Fortalecer os programas de Saúde Mental, implantar exames periódicos para idosos e aprofundar políticas de inclusão voltadas às pessoas com deficiência, à população LGBTQIAPN+, às pessoas trans e às pessoas com TEA, sempre com respeito, escuta e acolhimento.

Diálogo, transparência e participação

Fortalecer os Conselhos de Usuários, ampliar a comunicação clara e acessível e garantir maior transparência nas decisões dos órgãos de governança, aproximando a CASSI de quem ela existe para cuidar.

Conselho Fiscal Atual

Os Conselheiros Fiscais devem ter participação ativa nos processos de acompanhamento e de fiscalização dos atos de gestão, dos processos de controles internos e dos registros contábeis da CASSI.

Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento



Fernando Amaral- Diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento

Administrador, com formação também em Relações Internacionais e Direito. Diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento da CASSI, liderou a expansão da Atenção Primária à Saúde para 100% dos participantes, a implantação da Telessaúde APS, a modernização das CliniCASSI e a ampliação dos serviços assistenciais. Sua trajetória combina ampla experiência institucional com uma gestão marcada pelo acolhimento, pela escuta e pelo cuidado com as pessoas, fortalecendo a CASSI como patrimônio coletivo dos associados.

Conselho Deliberativo



Cristiana Garbinatto – Conselheira Deliberativa – Titular 1

Administradora, com MBA em Gestão, Inovação e Serviços em Saúde, e formação em Saúde Coletiva em andamento. Funcionária do Banco do Brasil desde 2003, alia experiência em gestão à atuação sindical. Conselheira Deliberativa desde 2022, tem trajetória marcada pela escuta ativa, pela defesa dos direitos dos associados e pelo compromisso com uma CASSI mais próxima, transparente e humana.



Ângelo Argondizzi – Conselheiro Deliberativo – Titular 2

É graduado em Ciências Contábeis (PUC) e História (UNICAMP). Ingressou no Banco do Brasil em 1980 e aposentou-se em 2016, atuando em diversos setores da área meio, incluindo licitações, onde foi pregoeiro. Sempre presente na defesa dos bancários, foi Delegado Sindical e membro da Cipa em Campinas e São Paulo. Eleito para o Conselho Fiscal da Cassi (2016–2020), destacou-se pela defesa firme dos associados. Integra a Oposição Bancária Campinas / CSP Conlutas. É membro do Conselho de Usuários do estado de São Paulo.



Neusa Mizue – Conselheira Deliberativa – Suplente 1

É graduada em Administração de Empresas (FEI) e Ciências Contábeis(FSA), com MBA em Negócios Internacionais (FIPE SP), MBA Executivo em Negócios Financeiros (FGV RJ) e especialização em Desenvolvimento de Competências Gerenciais (FGV RJ). Funcionária do BB de 1992 a 2016, com atuação no Varejo, Atacado e Alta Renda, mais de 10 anos como Gerente Geral. Integra o Conselho de Usuários de SP pelo terceiro mandato, de forma voluntária, assim como em entidade beneficente de idosos, comprometida com o acolhimento humano.



Juliana Selbach – Conselheira Deliberativa – Suplente 2

Funcionária do Banco do Brasil desde 2008, com atuação em diferentes regiões do país e atualmente no Cenop BH. Graduada em Ciências Biológicas e Ciências Contábeis, com MBA em andamento. Em toda a trajetória, teve atuação marcada pela defesa dos direitos do funcionalismo, com participação ativa no movimento sindical e experiência como delegada sindical em diversas oportunidades. Defende uma representação qualificada, responsável e comprometida com a melhoria contínua da CASSI.



...é semear cuidado hoje para colher proteção amanhã.

CHAPA 6 – CASSI É VIDA

Cuidar da sua saúde hoje e garantir a CASSI de amanhã. Decisões responsáveis, organização do cuidado, acesso com qualidade e uma gestão de entregas ao longo de todo o mandato, junto com você.

Um momento decisivo para a CASSI

Este é um momento decisivo para a CASSI. Exige clareza nas escolhas, responsabilidade nas decisões e compromisso real com quem está protegida/o pelo plano. Estamos aqui para dialogar com transparência, reconhecer desafios e apresentar um caminho concreto que garanta cuidado de qualidade hoje e sustentabilidade no futuro.

As pessoas vivem mais. Os avanços científico, tecnológico e assistencial ampliou a expectativa e a qualidade de vida. Essa conquista precisa ser preservada. O desafio é que, ao mesmo tempo, a sinistralidade cresce, a inflação da saúde supera os reajustes das contribuições e os custos assistenciais pressionam o Plano Associados.

Organizar o cuidado para proteger as pessoas

Estamos acompanhando a situação econômica e financeira da CASSI e trazemos propostas para ampliar o acesso, qualificar o cuidado e melhorar a eficiência operacional. Eficiência não é cortar acesso. Eficiência é organizar o cuidado, com decisões técnicas, planejamento e foco na/o usuária/o.

O crescimento das despesas assistenciais decorre de um modelo fragmentado, pouco coordenado e centrado em procedimentos, com ampliação da investigação diagnóstica, muitas vezes além do necessário, sobretudo na atenção secundária e terciária. Parte dessas solicitações relaciona-se à busca por mais segurança clínica e mitigação de riscos assistenciais e jurídicos, o que, embora compreensível, eleva custos e se afasta da lógica do cuidado coordenado e integral.

Para a CASSI, isso significa desperdício de recursos, pior

experiência para as pessoas usuárias e risco à sustentabilidade do plano. Nosso desafio é mudar essa lógica.

Precisamos avançar para um modelo de cuidado mais organizado, capaz de acompanhar o associado de forma contínua, apoiar decisões em saúde integral e orientar o uso adequado da rede assistencial. Isso passa pelo fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante, pela integração entre equipes e informações e pelo uso inteligente da tecnologia a favor do cuidado e não do consumo excessivo.

Decisões responsáveis e entrega permanente

O tema do patrocínio deve ser tratado com responsabilidade. Defender maior participação do patrocinador é compromisso com a sustentabilidade e com a proteção das/os associadas/os, que já sentem os efeitos dos desequilíbrios do sistema e da pressão no ambiente de trabalho. A regulamentação da CGPAR 52, de 17/04/2024, permite ampliar a participação para 70% patrocinador e 30% associada/o. Debater isso com base técnica é proteger-nos de assumirmos, de forma injusta, esse peso.

Nosso compromisso é decidir com visão de longo prazo e entrega contínua. Defendemos resultados desde o primeiro dia, com ações permanentes. Reafirmamos o modelo solidário e a defesa do direito ao plano de saúde para as/os funcionárias/os ingressas/os, após 2018, também na aposentadoria.

Cuidar melhor é gastar melhor. A sustentabilidade nasce da prevenção, do diagnóstico precoce, do acesso organizado, de melhores desfechos e de decisões responsáveis no presente para garantir o futuro.

Por isso pedimos sua confiança, seu apoio e seu voto.

PROPOSTAS DA CHAPA 6 – CASSI É VIDA

A CHAPA 6 CASSI É VIDA apresenta 10 propostas para CASSI semear o cuidado hoje para você colher mais proteção no futuro.

1. Atendimento garantido hoje e no futuro.

A CASSI precisa ser forte hoje e sustentável amanhã. Nossa proposta é que o cuidado seja contínuo em todas as fases da vida, promovendo saúde integral e longevidade. Cuidar bem é acompanhar, prevenir e planejar. É oferecer proteção no presente e no futuro. Uma CASSI sólida é a base para que o cuidado nunca falte.

2. Lutar por você com prioridade no cuidado.

Colocar a/o usuária/o no centro significa escutar, informar com clareza e reconhecer seu papel ativo na defesa e no aprimoramento da CASSI! É ter a responsabilidade de avaliar em cada decisão os efeitos para os interesses das/os associadas/os. Defendemos que as/os funcionárias/os, com posse pós-2018, tenham direito ao plano de saúde quando da aposentadoria. Você é parte fundamental do modelo solidário que defendemos.

3. Acompanhamento regular para evitar agravamento de doenças.

A APS (Atenção Primária à Saúde) é o coração do nosso modelo de cuidado! Ela garante a prevenção, acompanhamento contínuo, promoção da saúde e redução de internações evitáveis. Campanhas educativas para ampliar a adesão à Estratégia de Saúde da Família e o acesso facilitado à Atenção Primária são fundamentais. A CliniCASSI passa a ser referência do seu cuidado, com equipes multiprofissionais que conhecem sua história e acompanham sua saúde ao longo do tempo.

4. Cuidado seguro, atualizado e baseado em evidências.

A saúde evolui. O cuidado precisa acompanhar! Vamos atualizar continuamente a lista de medicamentos reembolsáveis, revisar os protocolos das linhas de cuidado e realizar parcerias com universidades e centros de pesquisa. As práticas médico-hospitalares serão baseadas em evidências científicas, com mais segurança, mais eficácia e menos excessos e procedimentos desnecessários.

5. CliniCASSI com mais capacidade de atendimento.

O cuidado só é de qualidade quando pessoas e estrutura caminham juntas! Vamos fortalecer as CliniCASSI com equipes qualificadas, atuação multiprofissional, equipamentos adequados e ampliação de especialidades, conforme as necessidades reais da população assistida. Os recursos serão aplicados de forma consistente e planejada, integrados à análise de risco populacional. Isso significa mais resolutividade, menos encaminhamentos desnecessários e mais segurança clínica.

6. Acesso facilitado à rede de atendimento própria e credenciada.

Quando você precisa, o sistema precisa funcionar! Vamos simplificar o acesso, ampliar o uso responsável da Telessaúde, inclusive em atendimento ativo para cobrar comparecimento, após prescrição de exames. Propomos rever o processo para agilizar o credenciamento e fortalecer a autonomia regional. A rede será avaliada continuamente, com prioridade para especialidades de

maior demanda, com expansão da rede própria onde for viável. Rede forte é cuidado garantido!

7. Informação, tecnologia e inteligência na gestão.

Informação e formação a favor da sua saúde! Vamos integrar o cadastro único de saúde e finanças ao prontuário eletrônico em todas as CliniCASSI, com informações da rede credenciada e do PCMSO, além do uso inteligente de dados para melhorar decisões clínicas e de gestão. Também ampliaremos conteúdos educativos digitais, especialmente para doenças crônicas. Dados para proteger, orientar e cuidar melhor. Nunca para excluir.

8. Programas de cuidado para inclusão, saúde da/o trabalhadora/r e hábitos saudáveis de vida.

Nem todos vivem a saúde da mesma forma! Por isso, propomos programas estruturados para públicos e realidades específicas. Cuidado integral para pessoas com deficiência, com acessibilidade e linhas de cuidado adaptadas. Acolhimento e respeito à população LGBTQIAPN+, às Pessoas com Deficiência-PcD, às mulheres, disponibilizando cuidados humanizados específicos, com equipes preparadas. Atenção às neurodivergências, com protocolos adequados e integração entre APS, especialistas e família. E um programa permanente de Saúde da/o Trabalhadora/r, com foco na prevenção dos adoecimentos físico e mental relacionado ao trabalho, em defesa da inclusão e combate ao assédio.

9. Comunicação clara, participação da/o associada/o e compromisso ASG-Ambiental, Social e Governança.

Informação que não chega não gera confiança! Vamos fortalecer a comunicação com linguagem simples e acessível, fortalecendo os Conselhos de Usuários como espaços reais de escuta, participação e acompanhamento das decisões, com implementação de boas práticas de governança ASG.

10. Regulação efetiva com controle de gastos com uso de Inteligência Artificial-IA.

Cuidar bem também é cuidar dos recursos! Vamos usar inteligência, tecnologia e controle para reduzir despesas administrativas e custos operacionais, simplificar processos e combater desperdícios, fraudes e erros. Precisamos reorganizar os planos recém-lançados e analisar possibilidades de lançamentos de outros planos, visando alcançar novos públicos, que ampliem receita. Eficiência é garantir que os recursos cheguem onde importam: na assistência, na prevenção e na qualidade do atendimento. Pretendemos ampliar as parcerias com outras autogestões abrigadas sob a gestão da UNIDAS. Fortalecer a CASSI também passa por crescer com responsabilidade, ampliar o CASSI Família, incluir novos públicos de forma planejada, em planos específicos e preservar o modelo solidário.

As CHAPAS 6 e 77 – CASSI É VIDA reafirmam seu compromisso com resultados que importam: melhor saúde, menos riscos evitáveis, boas negociações com prestadoras/es, mais prevenção, rede resolutiva, atendimento humanizado e confiança no cuidado recebido.



Antonio FURQUIM - Diretoria Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento

Economista, MBA em Administração de Negócios; construiu sua trajetória na gestão de pessoas, processos e resultados. Atuou como gerente geral em diversas unidades; coordenou áreas estratégicas, com foco em planejamento, decisões centradas na/o usuária/o. Foi educador corporativo e professor universitário em economia, gestão e empreendedorismo. É Coordenador do Conselho de Usuários-CASSI/SC. Defende uma gestão ética, sustentável e orientada ao cuidado e compromisso permanente com a qualidade dos serviços. Uma vez eleito, atuará com dedicação exclusiva nesse desafio.

Conselho Deliberativo



ALEXIS JAPIASSU - BIA – Conselho Deliberativo - Titular 1

Advogado, com mestrado em Direito Empresarial e especializações em gestão, governança, neurociência, psicologia positiva e mindfulness. Construiu sua trajetória no Banco do Brasil atuando em áreas estratégicas como finanças, gestão de riscos, mercado financeiro, auditoria especializada, BB DTVM e PREVI. Tem experiência no setor privado e na docência do ensino superior. Atua há anos na representação das/os associadas/os, com participação no Conselho de Usuários da CASSI-RJ e Diretor Regional da ANABB, defendendo uma CASSI centrada no cuidado com as pessoas.



SERGINHO Rocha – Conselho Deliberativo - Titular 2

Licenciado Espanhol/Port., com MBA Gestão de Pessoas-USP e Negócios Financeiros-UnB e Form. de Conselheiros pelo IBGC. Funci da ativa, há mais de 40 anos, trabalha na Unidade ASG; especialista em planejamento estratégico, inteligência de mercado e governança. Foi gerente geral das GEPES Goiânia, Tocantins e DF e gestor do capital humano da DITEC; é educador corporativo; exerceu mandato no CD e coordenador do Comitê de Auditoria da CASSI. É delegado da APABB. Reconhecido pelo compromisso institucional e engajamento social (diversidade, inclusão e voluntariado).



Maria de LOURDES ZAMPROGNA – Conselho Deliberativo - Suplente 1

Bacharel em Ciências Contábeis, com MBA Executivo em Negócios Financeiros. Construiu sua trajetória ao longo de 35 anos no BB, atuando como gerente geral e gerente de relacionamento em diferentes segmentos. Tem forte atuação na defesa das/os associadas/os enquanto Diretora Regional da ANABB. É representante do Conselho de Usuários da CASSI SP, com trabalho voltado à qualificação da rede e do cuidado. Integra Grupos de Trabalho em saúde e qualidade de vida e atua como voluntária em ações sociais, especialmente no apoio a mulheres em tratamento contra o câncer.



LECIR Andréia Martins Magalhães – Conselho Deliberativo - Suplente 2

Bacharel em Administração, com pós-graduação em Gestão de Pessoas, funcionária da ativa, construiu sua trajetória no BB ao longo de 25 anos, atuando em áreas operacionais (CENOP) e de desenvolvimento humano (GEPES). É militante ativa da Pessoa com Deficiência-PcD, promovendo inclusão, acessibilidade e respeito, dentro e fora do ambiente de trabalho. É conselheira de usuários da CASSI-MG; é representante do Fórum de Diversidade, Equidade e Inclusão-DE&I na pauta PcD e titular no Conselho Municipal da PcD de MG. É delegada da APABB-MG, onde atua desde 2015.

Conselho Fiscal



Eleições **CASSI** ²⁰/₂₆



Chapa 33 – CASSI Solidária: 4 e 33

Cuidando das pessoas em todas as fases de sua vida

Há 82 anos, os colegas do Banco do Brasil criaram a CASSI para, de forma solidária, cuidar de pessoas. Gente com histórias diferentes, trajetórias diversas e necessidades que se transformam ao longo da vida. Nos últimos anos, esse compromisso foi colocado à prova. Em 2019, foram aprovadas alterações estatutárias criando categorias diferenciadas. Os colegas que entraram a partir de 2018 ficaram sem a Cassi na aposentadoria, foi instituído um novo modelo de custeio prevendo equilíbrio financeiro somente até 2021. Em maio de 2022, pouco antes da posse da atual Diretoria de Saúde, a então governança da CASSI tomou a decisão de fechar Unidades e terceirizar 36 das 65 CliniCASSI.

Diante desse contexto, foi necessário agir com responsabilidade, sensibilidade e capacidade técnica tendo como pressuposto a defesa do princípio da solidariedade. A gestão 2022–2026 assumiu o desafio de preservar o caráter solidário da CASSI e, ao mesmo tempo, preparar a instituição para o futuro. Sob a condução do atual Diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, Fernando Amaral, a CASSI ampliou a Atenção Primária à Saúde, implantou a Telessaúde APS em milhares de municípios, modernizou e qualificou as CliniCASSI, ampliou serviços e fortaleceu uma gestão orientada por dados, evidências científicas e escuta ativa dos participantes.

Mais do que números ou estruturas, essa experiência consolidou um modo de gestão que colocou o acolhimento no centro das decisões. As ações desenvolvidas ao longo desse período, com um crescente processo de unidade na gestão, significaram mais acesso, mais proximidade e mais

cuidado ao longo de toda a trajetória de vida dos associados e das associadas. Essa combinação de conhecimento técnico, experiência acumulada e sensibilidade no cuidado é o alicerce do programa apresentado pela Chapa CASSI Solidária à sua apreciação.

Defendemos uma CASSI que trate todos e todas, associados e associadas, independente de cargo ou função, aposentadas e aposentados, pessoas com deficiência, neurodivergentes, colegas trans, membros da comunidade LGBTQIA+ e outros, com igualdade e sem discriminação, valorizando a coordenação do cuidado pelas equipes de Atenção Primária à Saúde e tomando decisões sustentadas por evidências científicas, diálogo e transparência. Nosso compromisso é fortalecer o que funciona, corrigir distorções e seguir construindo uma CASSI sustentável, inclusiva e profundamente humana.

Cuidar da saúde é, antes de tudo, cuidar de pessoas em todas as fases de suas vidas. É isso que nos une.

Propostas da Chapa 33 - Uma CASSI sempre Solidária

Solidariedade, Cuidado e Transparência: Conheça as propostas das Chapas 4 e 33 para fortalecer a CASSI

O programa apresentado pela Chapa CASSI Solidária não parte de promessas abstratas, mas do aprendizado acumulado, do conhecimento institucional e das realizações construídas com base na ação coletiva, na busca incessante do diálogo com as entidades do funcionalismo e o BB, com foco permanente no acolhimento, na equidade e na sustentabilidade da CASSI, como feito pela gestão atual.

Solidariedade como princípio inegociável

Reafirmar a solidariedade como base da CASSI e do Plano de Associados, garantindo direitos iguais a todos os participantes: direito à associação, ao cuidado, ao acolhimento e ao acesso à coordenação do cuidado pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). Em última análise, isto significa combater qualquer forma de discriminação entre associados.

Sustentabilidade com justiça contributiva

Os funcionários e as funcionárias do BB, que são o Corpo Social da CASSI, são responsáveis por 100% das receitas e dos resultados do Banco do Brasil. Não é razoável aceitar que o BB queira limitar seu patrocínio ao plano de saúde de seus funcionários a menos de 1% de sua receita operacional. A Chapa CASSI Solidária buscará atuar de forma firme e permanente na negociação com o Banco do Brasil para a revisão dos parâmetros de custeio do Plano de Associados, defendendo a proporcionalidade contributiva de 70% para o patrocinador e 30% para os associados, assegurando equilíbrio financeiro com justiça e responsabilidade.

Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Consolidar a APS como eixo estruturante do modelo assistencial, ampliando sua oferta para municípios que ainda aguardam a implantação de CliniCASSI parceiras, fortalecendo a integração com serviços de média e alta complexidade, definindo profissionais referenciados e organizando linhas de cuidado.

Nossa luta é pela igualdade de direitos!

Defendemos que todos os funcionários do Banco do Brasil, incluindo aqueles oriundos de bancos incorporados, tenham acesso pleno à Cassi, com o Banco assumindo a responsabilidade por eventuais déficits desse grupo. Seguiremos lutando pela retomada do patrocínio do BB na aposentadoria dos funcionários admitidos após 2018, um direito injustamente extinto na alteração estatutária de 2019. Cassi Solidária é Cassi para todos!

Estrutura adequada para cuidar bem dos associados e associadas

Garantir condições físicas e dimensionamento adequado de equipes nas Unidades CASSI e CliniCASSI, com base em critérios técnicos, perfil populacional e avaliação permanente de resultados sanitários e assistenciais.

Olhar Integral à Saúde da Mulher

Assumimos o compromisso de fortalecer a Linha de Cuidado Feminina na CASSI, tratando a saúde da mulher em todas as suas fases com o respeito que ela merece. Vamos garantir o parto normal assistido, combatendo cobranças indevidas e assegurando um nascimento humanizado e seguro. Além disso, daremos voz e suporte especializado ao climatério e menopausa, transformando o atendimento em um verdadeiro espaço de acolhimento, escuta e cuidado preventivo. Cuidar da saúde das mulheres é, acima de tudo, respeitar sua autonomia e garantir bem-estar em cada etapa da vida.

Gestão baseada em dados e evidências científicas

Aprimorar a tomada de decisão por meio do uso de dados, estudos populacionais, análises preditivas e evidências científicas, estimulando a construção de ferramentas de monitoramento e avaliação do desempenho da CASSI.

Inovação e transformação digital

Avançar na integração de sistemas, no prontuário eletrônico, no agendamento digital e na conclusão do Sistema de Gestão Assistencial, utilizando tecnologia e inteligência artificial para qualificar processos, ampliar o acesso e dar mais agilidade ao cuidado.

Cuidado integral e inclusão

Fortalecer os programas de Saúde Mental, implantar exames periódicos para idosos e aprofundar políticas de inclusão voltadas às pessoas com deficiência, à população LGBTQIAPN+, às pessoas trans e às pessoas com TEA, sempre com respeito, escuta e acolhimento.

Diálogo, transparência e participação

Fortalecer os Conselhos de Usuários, ampliar a comunicação clara e acessível e garantir maior transparência nas decisões dos órgãos de governança, aproximando a CASSI de quem ela existe para cuidar.

Conselho Fiscal Atual

Os Conselheiros Fiscais devem ter participação ativa nos processos de acompanhamento e de fiscalização dos atos de gestão, dos processos de controles internos e dos registros contábeis da CASSI.

CONSELHO FISCAL



Róger Medeiros - Conselho Fiscal - Titular

Funcionário do Banco do Brasil desde 2004, atuou como Assistente e Gerente de Relacionamento PF. Em 2018 participou da abertura do Escritório Dragão do Mar em Fortaleza. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), foi Coordenador do Conselho de Usuários da Cassi/CE (2017–2019 e 2019–2021). Participou ativamente do movimento sindical e de classe, atuando no Sindicato dos Bancários do Ceará e na Federação dos Bancários do Nordeste. Em 2015, foi candidato à CAREF e obteve expressiva votação de 5.447 votos.



Gilberto Monteiro - Conselho Fiscal - Suplente

Ingressou no Banco do Brasil em Uruçuí (PI) em 1987 e se aposentou em 2019. Trabalhou em Natal nas agências Natal Centro, Av Rio Branco, Tirol e Prudente de Moraes. Foi do Conselho de Usuários da Cassi. Economista pela UnP, com MBA Executivo em Negócios Financeiros (PUC Rio) e especialização em Finanças Corporativas (UFRN). Atuou como caixa-executivo, assistente de negócios e supervisor de atendimento. Foi diretor de administração e patrimônio do SEEB RN (2004–2015) e coordenador geral por 3 anos. É o atual diretor de Previdência e Aposentados, com forte atuação em defesa dos trabalhadores.



Vote Chapa 55 – CASSI PARA OS ASSOCIADOS

CASSI FORTE SE FAZ COM QUEM TEM COMPROMISSO COM OS ASSOCIADOS.

A CASSI não é apenas um plano de saúde. Ela é uma conquista coletiva, construída com solidariedade, participação e compromisso de quem faz parte da comunidade BB. É um patrimônio dos associados, sustentado pela ideia de que cuidar uns dos outros é um valor inegociável. Defender a CASSI é defender esse pacto histórico de cuidado, pertencimento e responsabilidade compartilhada. E isso se faz votando em quem tem compromisso com a entidade.

E o nosso compromisso é por uma CASSI forte, transparente e sustentável, capaz de enfrentar os desafios do presente sem renunciar à sua essência. Uma CASSI próxima dos seus associados, planejando o futuro com seriedade sem abrir mão da qualidade no cuidado, da equidade no acesso e da centralidade das pessoas nas decisões. Uma CASSI que existe para servir aos associados.

Com essas bandeiras nasceram as chapas CASSI PARA OS ASSOCIADOS. A chapa 55 para o Conselho Fiscal e A chapa 2 para a Diretoria e Conselho Deliberativo.

Chapas plurais, diversas, formadas por pessoas experientes que já têm uma trajetória de dedicação às lutas da entidade. Nos unimos por um propósito comum: fortalecer a CASSI como um espaço de cuidado, solidariedade e democracia. Porque a CASSI só cumpre sua missão quando permanece, acima de tudo, dos associados e para os associados.

Soluções concretas para fortalecer a CASSI, ampliar a APS e ESF, qualificar a rede assistencial e garantir sustentabilidade com cuidado humanizado e responsabilidade na gestão.

REDE REFERENCIADA

A rede da CASSI passará a ser avaliada de forma sistemática por participantes e por indicadores técnicos, permitindo sua classificação segundo critérios assistenciais e econômicos. Estima-se que até 30% das despesas assistenciais estejam relacionadas a desperdícios, o que reforça a necessidade de qualificar os prestadores. A proposta é classificar objetivamente os atuais serviços, segmentando-os entre referenciados e não referenciados, adotando o conceito de rede dinâmica, com exclusão de prestadores mal avaliados.

Essa rede será integrada à Atenção Primária à Saúde (APS) e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), fortalecendo a coordenação do cuidado e orientando o participante para o uso mais adequado do plano. O resultado esperado é melhoria da qualidade assistencial, maior aderência a protocolos, redução de impasses em autorizações, melhor negociação com prestadores e gestão mais eficiente das despesas.

REDES TEMÁTICAS

As redes temáticas serão estruturadas a partir dos melhores prestadores da rede referenciada, organizadas por linhas de cuidado prioritárias. Hoje, o participante não recebe orientação estruturada sobre onde buscar tratamento com maior qualidade e menor custo, e há fragilidade na articulação entre especialistas e a APS e ESF, o que compromete a continuidade do acompanhamento.

A proposta é organizar essas redes com protocolos alinhados aos padrões da CASSI, garantindo interoperabilidade, referenciamento e contrarreferenciamento das informações clínicas. Assim, o participante realizará sua jornada assistencial com melhor qualidade, menor desperdício e acompanhamento contínuo coordenado pela APS e ESF.

EXPANSÃO DA APS E ESF – PRÓPRIAS, PARCEIRAS, TELESSAÚDE E CÉLULAS AVANÇADAS

A expansão da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF) precisa avançar de forma estruturada e territorialmente equilibrada. Nos últimos anos, os investimentos concentraram-se na reforma das CliniCASSI e ampliação do atendimento espontâneo, mas a cobertura, especialmente no interior do país, ainda é insuficiente. A telessaúde demonstra grande potencial, porém necessita maior integração com os demais serviços.

Propomos um planejamento baseado em estudos de risco populacional para identificar as localidades economicamente viáveis para expansão por meio de CliniCASSI próprias, parceiras, telessaúde APS e células avançadas. Todas devem operar com prontuário integrado e articulação direta com a rede referenciada, garantindo continuidade do cuidado, atendimento humanizado e economia sustentável no médio e longo prazo.

ASSESSORIA AO PARTICIPANTE APS E ESF

O sistema de saúde é complexo, sobretudo para participantes com doenças crônicas, raras ou oncológicas. Nesses

casos, surgem dúvidas sobre tratamentos, autorizações, medicamentos e fluxos assistenciais, muitas vezes acompanhadas de sofrimento emocional.

Propomos a implantação da Assessoria ao Participante integrada à APS e ESF na Central CASSI, funcionando como elo entre o modelo de cuidado coordenado e o participante. Com apoio de Inteligência Artificial, interoperabilidade e estudos de risco populacional, será possível identificar, acompanhar e orientar de forma personalizada esses grupos, reduzindo falhas de comunicação, ansiedade e desperdícios, além de qualificar a jornada assistencial.

AMPLIAÇÃO DO CUIDADO NA SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador precisa ser fortalecida e integrada à APS e ESF. Atualmente, as ações concentram-se no PCMSO, sem articulação consistente com o modelo assistencial da CASSI e sem enfrentar adequadamente os impactos do trabalho contemporâneo, inclusive na saúde mental.

Propomos mapear os principais problemas de saúde dos trabalhadores com base em dados internos, pesquisas acadêmicas e informações do PCMSO, criar uma gerência específica integrada à APS e ESF, estruturar rede temática própria e atualizar o programa de medicamentos, com financiamento prioritário do Banco do Brasil via PAS. O objetivo é prevenir doenças, melhorar a qualidade de vida e reduzir custos assistenciais no médio e longo prazo.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS ENTRE AUTOGESTÕES

As autogestões enfrentam crescente pressão das grandes operadoras no ambiente regulatório e de mercado. Para fortalecer a sustentabilidade institucional, é fundamental ampliar a articulação estratégica.

Propomos construir alianças entre autogestões com perfis semelhantes, ampliando a capacidade de negociação, inovação e defesa dos interesses dos participantes. A atuação conjunta permitirá compartilhamento de boas práticas, desenvolvimento de soluções comuns e presença mais ativa junto aos órgãos públicos.

REALINHAMENTO ESTRATÉGICO DOS PLANOS

COMERCIAIS

A CASSI possui planos de elevada qualidade, mas enfrenta desafios relacionados a custos e cancelamentos. É necessário preservar o padrão assistencial sem comprometer a sustentabilidade.

Propomos utilizar o modelo assistencial baseado na APS e ESF, integrado às redes referenciadas e temáticas, com interoperabilidade e uso de Inteligência Artificial para gestão preditiva das despesas. Essa estratégia permitirá oferecer planos sustentáveis e competitivos, ampliar as carteiras, melhorar o rateio das despesas administrativas e reduzir a pressão financeira sobre o Plano de Associados.

CONSELHO FISCAL



DIEGO CARVALHO (CHAPA 55) - Titular Conselho Fiscal

Bancário há 21 anos (BB desde 2009), com atuação em relacionamento e investimentos, e liderança interna (ECOÁ). Possui Certificação CPA-20 da Anbima e há 5 anos atua na defesa do funcionalismo como diretor do Sindicato dos Bancários de SP, Osasco e Região. É membro do Conselho de Usuários da CASSI em SP. Formação em Relações Internacionais e Ciências Sociais, MBA em Finanças e Banking e especialização em ESG e Sustentabilidade Corporativa. Conecta finanças, responsabilidade e visão de futuro.



LUANA NARIMATSU DA SILVA (CHAPA 55) - Suplente Conselho Fiscal

Bancária do BB desde 2013, com experiência em agências e atuação direta na base. Formada em Direito, com pós-graduação, é dirigente sindical no Sindicato dos Bancários de Foz do Iguaçu e Região, onde já foi conselheira fiscal e hoje é secretária-geral. Também atuou como conselheira de usuários da CASSI no Paraná, com foco na defesa dos trabalhadores e dos associados.



...onde há análise técnica séria,
há decisões melhores no futuro.

CHAPA 77 – CASSI É VIDA

Cuidar da CASSI também é fiscalizar bem. Acompanhar os números, proteger o patrimônio coletivo, garantir transparência e zelar para que as decisões de hoje não prejudiquem as pessoas associadas no futuro.

Fiscalizar para proteger o associado

No Conselho Fiscal, nosso compromisso é com a defesa da/o associada/o por meio da fiscalização rigorosa, da responsabilidade com os recursos e da proteção do patrimônio da CASSI. Pedimos o seu voto porque este é um momento que exige vigilância permanente, independência e coragem para apontar riscos estruturais que ameaçam a sustentabilidade do plano. As chapas 6 e 77 - CASSI É VIDA nasceram de um processo democrático, construído por lideranças de diversos grupos de associadas/os em diferentes estados, DF e cidades do país. Somos pessoas com visões e trajetórias diversas, unidas por algo essencial: a defesa da CASSI e do cuidado com a saúde das nossas famílias. Agimos com independência, sem vínculo com outras entidades. Somos usuária/o como você, que trabalha, cuida da família e busca segurança e um futuro melhor.

Responsabilidade com os recursos da CASSI

A CASSI vive um cenário de crescente pressão financeira. Os custos assistenciais aumentam de forma acelerada, a inflação da saúde supera os reajustes das contribuições e medidas de curto prazo têm sido adotadas para enfrentar pressões imediatas do cenário atual. Esse contexto afeta diretamente a sustentabilidade do plano e o patrimônio coletivo dos associados. O crescimento das despesas pode estar associado a distorções do sistema de saúde, como possíveis incentivos de estimular maior volume de exames e procedimentos, a fragmentação do cuidado e o uso ineficiente dos recursos. Essas distorções impactam o equilíbrio financeiro. Nesse contexto, merece atenção a redução do número de usuárias/os no CASSI Família, acompanhada de recorrentes manifestações de

insatisfação com os reajustes. Esse movimento deve ser analisado sob a ótica dos riscos e dos impactos potenciais sobre o equilíbrio do sistema como um todo, sempre com base técnica e transparência. Ao mesmo tempo, é necessário considerar a situação do Plano Associados, que vem apresentando resultados deficitários sucessivos. Esse quadro reforça a importância de análises integradas sobre riscos, formação de reservas e sustentabilidade no médio e longo prazos.

O papel do Conselho Fiscal é identificar riscos, analisar tendências, cobrar transparência e avaliar os mecanismos de controle adotados pela gestão. Isso significa fiscalizar o uso dos recursos, questionar desperdícios e atuar com independência na proteção do patrimônio da CASSI.

Transparência, independência e atuação permanente

Também é atribuição do Conselho Fiscal acompanhar, de forma rigorosa, o modelo de financiamento. Hoje, a proporção das contribuições é de 55% para o patrocinador e 45% para as/os associadas/os, havendo previsão legal para ampliação dessa participação. Cabe ao Conselho Fiscal avaliar tecnicamente esse cenário e subsidiar o debate com dados e informações que evitem que a/o associada/o assuma de forma injusta o peso de desequilíbrios estruturais. Defendemos um Conselho Fiscal atuante durante todo o mandato, com independência, transparência e prestação de contas. O Estatuto impõe limites de sigilo, mas isso não impede diálogo, escuta e comunicação responsável com as/os associadas/os. Fiscalizar bem é cuidar da CASSI.

Esse é o nosso propósito. É isso que iremos entregar.

Propostas das Chapas 6 e 77 - CASSI É VIDA

A CHAPA 77 - CASSI É VIDA apresenta 10 propostas para cuidar de você, hoje e no futuro.

1. Acompanhamento permanente dos riscos e da sustentabilidade

Atuar de forma contínua na identificação dos principais riscos que afetam a CASSI e a vida das/os associadas/os. Isso inclui observar o crescimento dos gastos com saúde, o equilíbrio entre receitas e despesas, o envelhecimento da carteira, a formação de reservas, as exigências da ANS, a situação do Plano Associados e os impactos da redução de usuárias/os no CASSI Família. Implementar uma matriz de riscos (financeiro, regulatório, operacional, reputacional, tecnológico, de liquidez e de demanda). Criar um painel trimestral com tendências de custos com saúde, evolução da receita, envelhecimento da carteira, reservas, exigências da ANS e impacto de cenários do crescimento/diminuição de usuárias/os. Realizar análises de sensibilidade e cenários (otimista / pessimista) para o orçamento anual. Nosso compromisso é identificar tendências relevantes e alertar, com base técnica, quando decisões de curto prazo possam gerar problemas no futuro.

2. Proteção do patrimônio e uso responsável dos recursos

Fiscalizar com rigor a aplicação dos recursos da CASSI, analisando balanços, demonstrativos financeiros, provisões e reservas. Questionar desperdícios, excessos e práticas que não tragam benefício real à/ao associada/o. Proteger o patrimônio coletivo é garantir que a CASSI continue existindo e cuidando das famílias no longo prazo.

3. Análise técnica das contas e relação com as auditorias

Examinar de forma cuidadosa as demonstrações financeiras e emitir parecer técnico independente sobre as contas da CASSI. Realizar fiscalização contínua de gastos relevantes, com foco em eficiência, custo-benefício e consonância com o Estatuto. Implementar um conjunto estruturado de controles para grandes contratos. Realizar revisões cruzadas de dados contábeis com demonstrações regulatórias na ANS. Avaliar os trabalhos da auditoria externa, da auditoria interna e dos controles internos, acompanhando recomendações, planos de ação e a recorrência de achados, fortalecendo a governança, a transparência e a confiança das/os associadas/os.

4. Custeio analisado com responsabilidade e base técnica

Apoiar a construção de modelos de custeio com participação de pessoas especialistas neutras, simulando cenários de contribuição entre patrocinador e associadas/os. Acompanhar o modelo de custeio da CASSI com base em dados e análises técnicas. Avaliar os impactos da divisão das contribuições entre patrocinador e associadas/os e subsidiar, de forma responsável, o debate sobre alternativas previstas em lei, sempre com o objetivo de evitar concentração excessiva de ônus sobre os associados com desequilíbrios estruturais do sistema.

5. Independência, transparência e diálogo com as/os associadas/os

Atuar com independência, ética e responsabilidade. Manter interlocução institucional com as instâncias decisórias da

CASSI, sem confundir o papel fiscalizador com o papel executivo. Mesmo respeitando os limites de sigilo previstos no Estatuto, defender comunicação clara, escuta ativa e diálogo responsável com as/os associadas/os, fortalecendo a confiança na governança da CASSI.

6. Sugerir ou fortalecer comitês com funções específicas, mantendo independência e clareza de atribuições:

- Comitê de Auditoria (supervisão de auditorias, controles internos, demonstrações contábeis)
- Comitê de Riscos (mapeamento e resposta a riscos estratégicos, operacionais, de liquidez)
- Comitê de Compliance e Ética (conformidade regulatória, políticas anticorrupção, conflitos de interesse)
- Comitê de Investimentos e Patrimônio (quando aplicável, com revisão de políticas de investimento e gestão de ativos)

7. Planos de continuidade e gestão de crise

- Aprovar e acompanhar o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e planos de contingência operacionais.
- Participar de exercícios simulados de crise para subsidiar rápida resposta.

8. Gestão de contratos e melhorias operacionais

- Rever grandes contratos, licitações e despesas de forma periódica, com foco em eficiência e custo-benefício.
- Recomendar ajustes para reduzir desperdícios, sem comprometer serviços essenciais.

9. Educação e cultura de governança

- Promover capacitação contínua para integrantes do CF sobre governança, contabilidade regulatória e ética.
- Sessões periódicas de troca de boas práticas com outras entidades do setor.
- Incentivar uma cultura de responsabilidade, transparência e accountability institucional.

10. Compromisso com a conformidade e as boas práticas

Nossa atuação será integralmente orientada pelos marcos legais, regulatórios e pelas melhores práticas de governança, incluindo o Estatuto da CASSI, as normas da ANS, o Código Civil Brasileiro, a Lei das Sociedades por Ações, as diretrizes do IBGC e as diretrizes do Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC

Conclusão

As Chapas 6 e 77 – CASSI É VIDA reforçam seu compromisso com a defesa dos associados, a proteção do patrimônio da CASSI e a sustentabilidade de longo prazo do plano. Propomos um Conselho Fiscal atuante, independente e presente durante todo o mandato, com governança clara, planos de contingência e gestão de riscos, contribuindo para uma CASSI mais sólida, transparente e confiável.

CONSELHO FISCAL



EDSON XAVIER de Almeida Jr. – Conselho Fiscal - Titular

Aposentado, administrador e bacharel em Direito, com MBA em Auditoria. Construiu sua trajetória no BB atuando por muitos anos na área de auditoria, como auditor, gerente de divisão e gerente de auditoria em diferentes estados. Também exerceu funções de liderança e formação como educador corporativo. Na CASSI, atuou em cargos executivos na Auditoria, na Unidade do RJ e na Sede/Gerência de Rede, acumulando conhecimento profundo sobre a entidade. Atualmente, é conselheiro fiscal suplente na ANABB, sempre com foco em rigor técnico, ética e defesa da/o associada/o.



MARYALBA Oliveira – Conselho Fiscal - Suplente

Administradora, com pós-graduação em Marketing, MBA para altos executivos em Desenvolvimento Sustentável e doutorado. Aposentada, atuou por 17 anos como gerente geral de agências, além de gerente de mercado e educadora corporativa. Tem formação de conselheira pelo IBGC e ampla experiência em governança. É presidenta da AFABB Pará e Delegada voluntária da APABB. Foi Conselheira Deliberativa da CASSI, inclusive na presidência, sempre com compromisso com transparência, sustentabilidade e cuidado com as pessoas.

Manual de votação

Eleições **CASSI** ²⁰₂₆

Eleições **CASSI** 2026

vote

online

Como e onde votar

O período de votação vai **das 9h do dia 13 de março às 18h do dia 23 de março de 2026**.

Podem votar associados em pleno gozo de seus direitos junto à Caixa de Assistência , em **31/1/2026**, em conformidade com o Estatuto Social da CASSI.

O voto pode ser registrado pelo App, site CASSI ou pelos terminais de autoatendimento (TAA) do Banco do Brasil. Funcionários da ativa também poderão votar pelo SisBB.



App



Site CASSI



SisBB



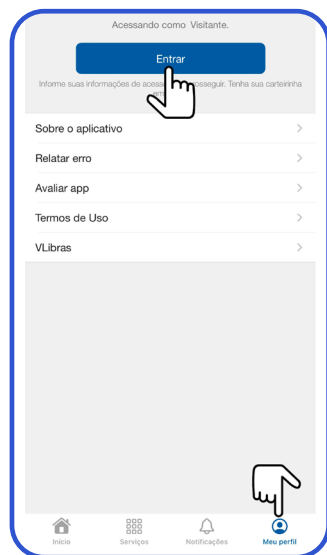
TAA

Como votar pelo App

Acesse Meu perfil para efetuar o login. Clique em Entrar/EFETUAR LOGIN e informe o CPF e a senha previamente cadastrados. Após a autenticação em duas etapas, clique em Serviços, escolha a opção Votações. Siga os passos indicados nas telas a seguir para realizar as duas votações.

Votação para Diretoria e Conselho Deliberativo

1a



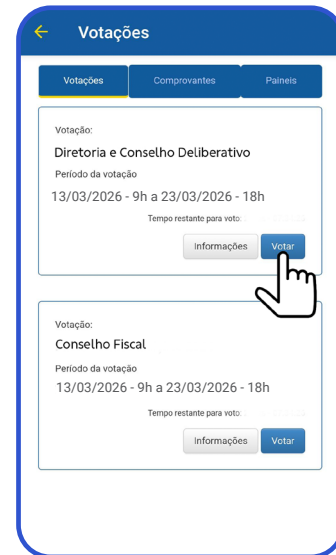
2a



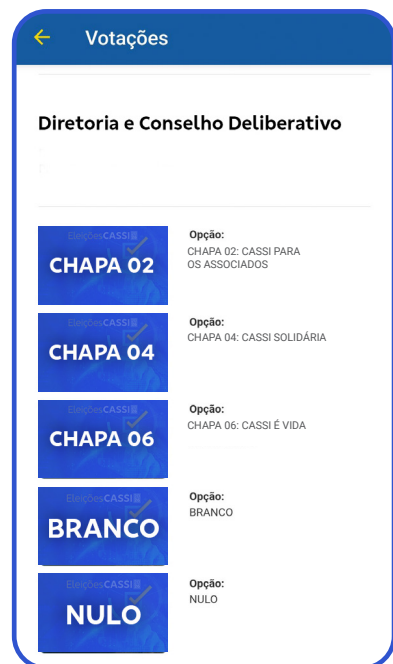
3a



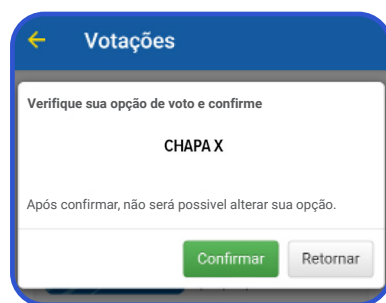
4a



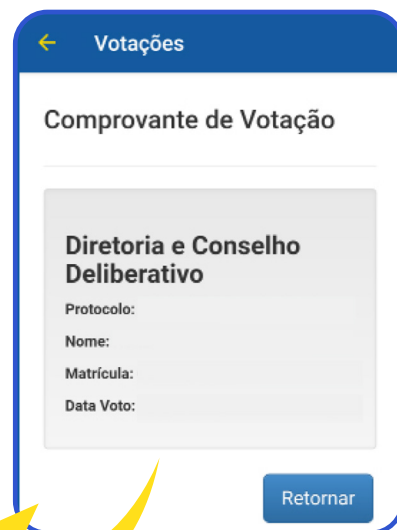
5a



6a



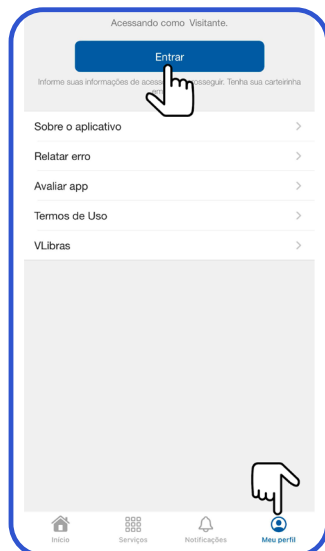
7a



Nessa tela, encerra-se a primeira votação. Para dar sequência à segunda votação, é necessário reiniciar o processo e seguir os próximos passos.

Votação para Conselho Fiscal

1b



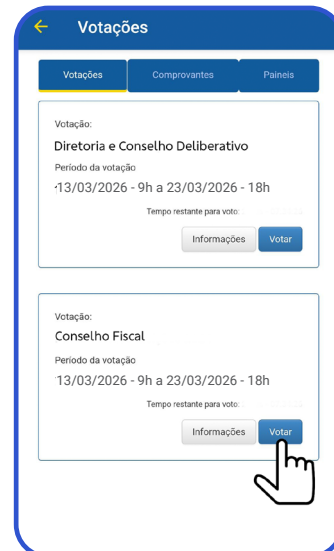
2b



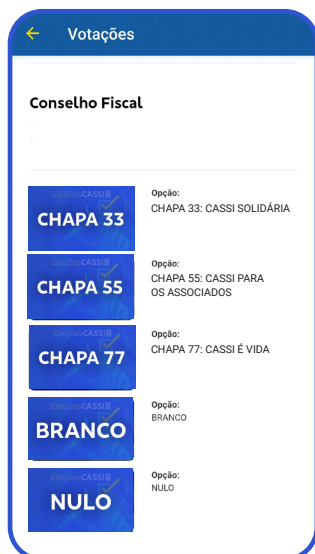
3b



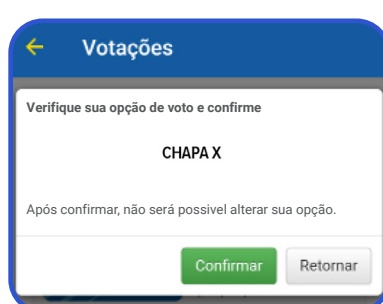
4b



5b



6b



7b



Como votar pelo site

Acesse o site **www.cassi.com.br** e clique na opção “Fazer login”. Insira seu CPF e senha previamente cadastrados. Após realizar o login e passar pela autenticação em duas etapas, localize a opção “Votação CASSI” no menu à esquerda e siga as orientações.

1 Acesse o site **www.cassi.com.br** e clique na opção “Fazer login”.

2 Insira seu CPF e senha previamente cadastrados.

3 Após realizar o login e passar pela autenticação em duas etapas, localize a opção “Votação CASSI” no menu à esquerda e siga as orientações.

4 Após votar para a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo, clique na aba “Votações” ou reinicie o processo a partir da etapa “Votação CASSI” para registrar seu voto para o Conselho Fiscal.

5 Após votar para a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo, clique na aba “Votações” ou reinicie o processo a partir da etapa “Votação CASSI” para registrar seu voto para o Conselho Fiscal.

Como votar pelo SisBB

1. Acesse o aplicativo PESSOAL.
2. Entre na opção 48 - Votações BB.
3. Selecione a eleição desejada.
4. Escolha uma das opções, tecla ENTER e digite “sim” para confirmar. Após finalizada a primeira votação, repita os passos para realizar a segunda votação.

Como votar pelo TAA

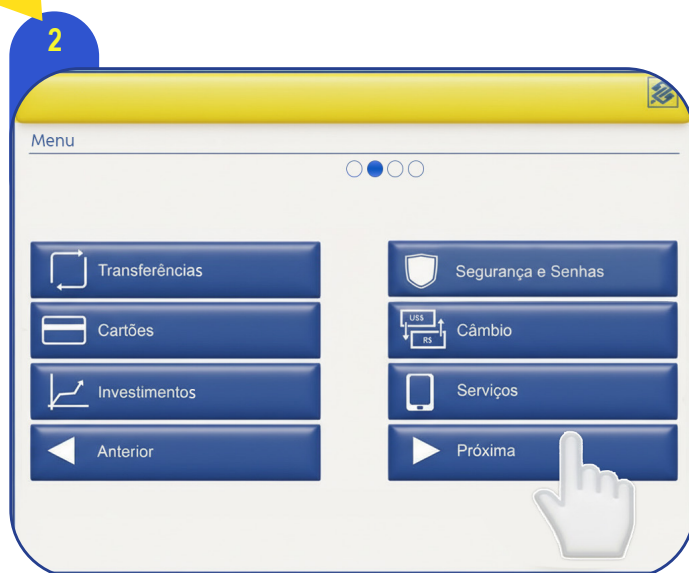
O cartão da conta corrente é o documento válido para identificação e acesso à votação pelo TAA, junto com o código de acesso (senha alfanumérica) ou biometria, para terminais com leitor de digital.



A tela ao lado aparecerá no TAA durante o período de votação.

Clique em VOTAR para ser direcionado à tela de votação.

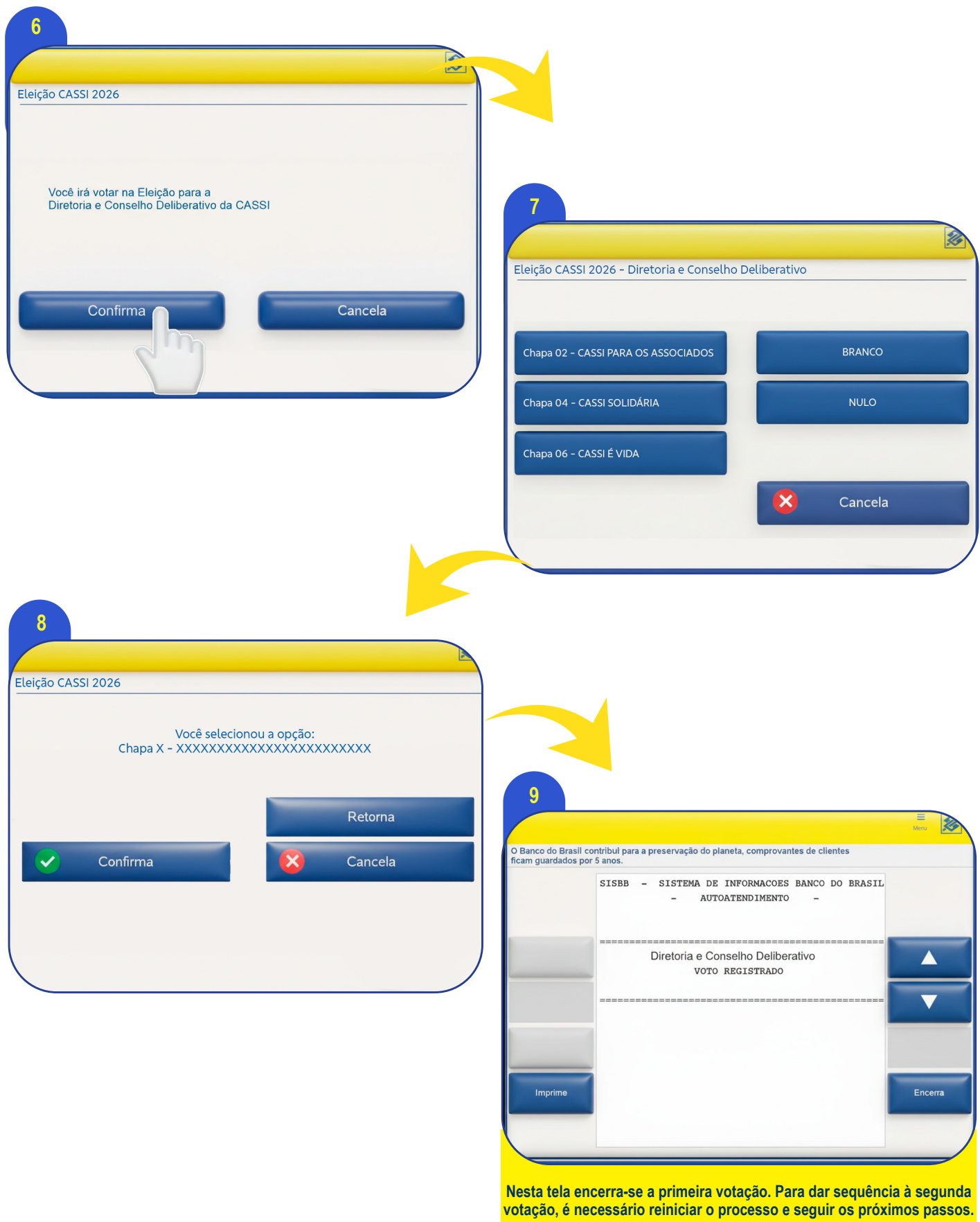
Se você não votar a partir da tela da oferta ativa (imagem acima) e estiver no menu inicial do TAA, siga os passos indicados nas telas a seguir para registrar seu voto.





Eleição Diretoria e Conselho Deliberativo





Eleição Conselho Fiscal

5

Menu>CASSI

Eleição da diretoria e conselho deliberativo

Eleição do conselho fiscal

Relatório anual

Retorna ao Menu

Consulta ao corpo social

✖

 Cancela

Antes o botão ao lado da PRIMEIRA SEQUÊNCIA do grupo de letras que compõem o seu código de Acesso

Jo - Li - Nu - R - Ro

Da - Ja - Lu - Ne - X

A - Ju - Mo - Ru - To

Du - Me - No - On - Se

Fe - G - Gi - Hu - Pa

Corrige

Cancela

Com a mão aberta, coloque o dedo no local indicado.

Cancela

Será solicitada a senha alfabética ou a digital, em terminais com leitor biométrico.

6

Eleição CASSI 2026

Você irá votar na Eleição para o Conselho Fiscal da CASSI

Confirma

Cancela

7

Eleição CASSI 2026 - Conselho Fiscal

Chapa 33 - CASSI SOLIDÁRIA

Chapa 55 - CASSI PARA OS ASSOCIADOS

Chapa 77 - CASSI É VIDA

BRANCO

NULO

✖

 Cancela

8

Eleição CASSI 2026

Você selecionou a opção:
Chapa X - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

✓

 Confirma

✖

 Cancela

Retorna

9

Banco do Brasil contribui para a preservação do planeta, comprovantes de clientes ficam guardados por 5 anos.

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL

- AUTOATENDIMENTO -

=====

Conselho Fiscal da CASSI

VOTO REGISTRADO

=====

Imprime

Encerra

Comissão Eleitoral

ÂNGELO CERESA NETO

Presidente

CYNTIA RAMOS DE LIMA

Titular

RODRIGO CORDERO PIVOTTO

Titular

HELOÍSA DE ABREU

Suplente

IGOR DE BARROS MAGALHÃES

Suplente

RAILTON JOSÉ MÜLLER FERNANDES

Suplente